

Associação Comunitária de Desenvolvimento Social e Produtiva do PE. Colônia Agrícola Valmir Mota Kenio e Adjacências Diagnóstico Rural Participativo

Introdução

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) é uma ferramenta que fomenta a troca de informações, o que condiciona a realização de uma análise participativa das questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais da comunidade rural.

O objetivo do DRP é acentuar o processo de intercâmbio de aprendizagem entre os agentes externos (técnicos) e os membros da comunidade na qual se realiza. Valoriza, também, o conhecimento comum sobre as condições locais, como ponto de partida para a implementação e execução dos Planos de Manejo Florestal Sustentado.

Justificativa

A participação dos agricultores colabora com os processos de discussão e negociação e ajuda a conciliar diversos interesses presentes na comunidade.

O Diagnóstico Rural Participativo contribui para o conhecimento e análise da realidade do assentamento, de acordo com a percepção de cada agricultor, sem prevalecer somente a opinião da instituição responsável pela assistência técnica. Por isso, o DRP pode ser utilizado como alternativa para propiciar mudanças, pelo seu poder de mobilização e envolvimento dos participantes com os questionamentos apresentados.

Além disto, o DRP é uma ferramenta útil e simples para a equipe obter informações estratégicas para o objetivo do trabalho de forma rápida junto aos agricultores. Esta informação é necessária tanto para conhecer melhor o público alvo com quem se está trabalhando bem como para identificar a forma mais adequada de inserir a nova atividade do manejo florestal dentro as demais ações desenvolvidas na comunidade.

Metodologia

A metodologia de DRP aplicada seguiu as orientações do Manual de DRP do MDA (**Diagnóstico Rural Participativo. Um Guia Prático. 2006**).

Utilizou-se de um diálogo aberto com os assentados, onde se procurou captar pontos chaves que eventualmente auxiliarão na dinamização das etapas de implementação do plano de manejo florestal, tão quanto à condução de sua execução. Foram realizadas duas reuniões nas seguintes datas:

Data: 25 de março de 2021

Local: Colônia Agrícola Valmir Mota

Participantes: APNE: Frans Pareyn, José Luiz Vieira da Cruz Filho e Mário Marques;
Valmir Mota: José Iris da Silva, Havelange, José Paulo de Oliveira,
Manoel Fernandes de Jesus, Erivan Oliveira Guimarães, Roberto Carlos e

Boca de Fogo
SERHMA: Valdelice Leite Barreto e Maria Cleusa Guimarães
Elísio Marinho

Data: 08 de abril de 2021

Local: Colônia Agrícola Valmir Mota

Participantes: APNE: Frans Pareyn, José Luiz e Mário Marques;
Valmir Mota: José Iris da Silva, Havelange, José Paulo de Oliveira
SERHMA: Valdelice Leite Barreto e Maria Cleusa Guimarães

A baixa representatividade dos agricultores se deu em função das limitações no número de pessoas com as precauções sobre pandemia do Corona vírus.

Além das reuniões específicas, o DRP foi construído ainda a partir de visitas de reconhecimento (focadas para a área de interesse para manejo) e de diálogos mantidos com os membros do assentamento ao longo dos trabalhos de campo (mapeamento e inventário).

Objetivos

O DRP da Colônia Agrícola Valmir Mota teve como objetivos propiciar um levantamento participativo, um momento de reflexão e análise das questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e incentivar e mobilizar os agricultores à descoberta da realidade atual e de novas potencialidades da propriedade (principalmente MFS), com o intuito de subsidiar o PMFS em áreas de vegetação nativa da caatinga pertencente à Associação.

1. Localização

A Associação está localizada a 08 km do centro de Canindé de São Francisco e a 200 km da capital, Aracaju.



2. Histórico

- ❖ A associação é constituída de 33 famílias, das quais, 29 residem na propriedade.
- ❖ Não houve ocupação/acampamento para conquistar a terra.
- ❖ As casas foram construídas entre 2011 e 2012.
- ❖ A fundação da Associação se deu em 2013.
- ❖ A associação possui estatuto e registro no CNPJ 18.430.238/0001-12.

3. Infra-estrutura

- ❖ A propriedade possui uma área de 869,85 ha, com cerca em todo o seu perímetro.
- ❖ A maior parte do relevo é ondulado, mas com grandes depressões na Reserva Legal.
- ❖ Infraestrutura na Colônia: Energia em todas as casas, estradas, lotes individuais demarcados pelo INCRA e todos com barreiros, cisternas, currais e apriscos – cada lote com 14 ha, aproximadamente, e uma casa sede da Associação.
- ❖ Quanto aos recursos hídricos presentes na propriedade destacam-se: açude comunitário e uma adutora para irrigação nos lotes.
- ❖ A área selecionada para a atividade do Manejo Florestal possui potencial e características florestais aptas a tal destinação.

4. Calendário Agrícola

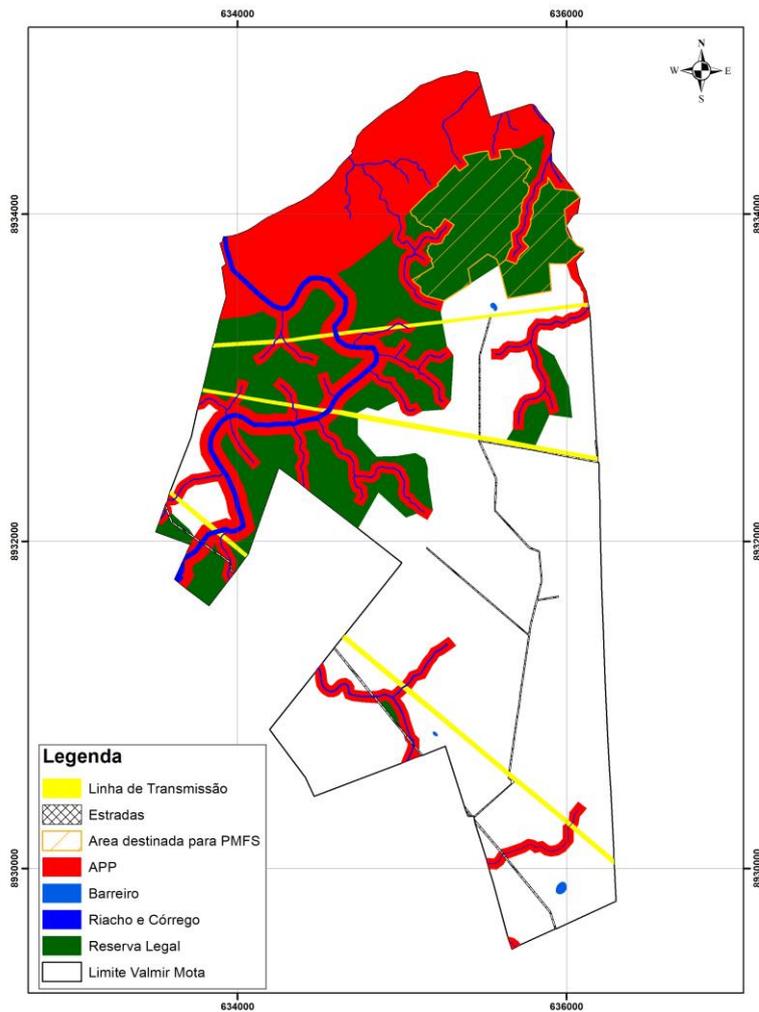
MESES DO ANO	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Chuva				++	++	++	++					
Milho	pc											
Feijão	pc											
Culturas irrigadas	pc											

Obs: p – plantio; c - colheita + pouca, ++ media e +++ alta densidade de chuva

A produção agrícola é a principal fonte de renda da Associação. Com a adutora nos lotes, destaca-se a produção irrigada de quiabo, goiaba, acerola e côco. Além da produção frutífera, plantam milho e feijão durante todo o ano.

5. Mapa da comunidade

A figura abaixo apresenta o mapa da Colônia Agrícola Valmir Mota com a localização dos principais usos da terra.



6. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores

- INCRA: Emissão da DAP, aposentadoria e auxílio maternidade
- MST
- EMDAGRO
- STR
- SEAGRI: Social/produziva
- PNUD: Projeto de boas práticas (desertificação)

7. Pretensões e outras observações do DRP do Valmir Mota

- ❖ Os agricultores buscam o reconhecimento da propriedade como “área irrigada” pelo poder público para facilitar o acesso a projetos.
- ❖ Procuram uma maior organização institucional.
- ❖ Sentem falta da assistência técnica que recebera para as atividades agrícolas e pecuárias.
- ❖ Garantir mais uma oportunidade de renda através do manejo;

8. Conflitos

Não foram identificados conflitos de interesse para a implementação do manejo florestal tanto no que diz respeito à área selecionada (parte da Reserva Legal) como em termos de dedicação de mão-de-obra.

Parte da área selecionada para manejo vem sendo utilizada (inclusive com cerca) por um agricultor para pastoreio extensivo. A própria comunidade articulará com o agricultor informando a inclusão da área no PMFS.

9. Registro fotográfico



Reunião com técnicos e Associados



Reunião com técnicos e Associados



Reunião com técnicos e Associados



Foto com Drone da área da Casa (lote)



Agricultura Irrigada

Diagnóstico Rural Participativo

Equipe: Frans – José Luiz - Mário	Data: 08/04/2021 e outras
------------------------------------------	----------------------------------

Informações Gerais

Associação: Associação Comunitária de Desenvolvimento Social e Produtiva do PE. Colônia Agrícola Valmir Mota Kenio e Adjacências	Sigla: ASCOMPRAV
Município/UF: Canindé de São Francisco/SE	CNPJ: 18.430.238/0001-12
Área total (ha): 869,85	RL (ha): 181,07
Nº total de famílias: 33	Nº de famílias residentes: 29
Há outra organização no PA: Não	Qual?

Dados do Representante Legal

Nome: Manoel Fernandes de Jesus Pereira	
Cargo: Vice-Presidente	RG/órgão emissor: 3.146.349-5 SSP/SE
Prazo de Vigência: 07/06/2021	CPF: 021.052.835-43
E-mail:	Fone:

Histórico

Data da criação:	Data de fundação: 07/06/2013
Data da ocupação: Não houve ocupação	Construção das casas: 2011 - 2012
Infraestrutura: <ul style="list-style-type: none">- cerca- currais e apriscos nos lotes- estradas- cisternas em todas as casas- relevo acentuado na Reserva Legal- eletricidade em todas as casas- adutora para irrigação/produção agrícola- açude comunitário- lotes definidos e cercados- 29 barreiros individuais- todas as famílias possuem ou carro ou moto	
Outras ações e/ou datas importantes: Comemoram o aniversário da construção da sede	
Possuem áreas comunitárias? Sim (RL)	Lotes individuais? Sim (13 a 15 ha cada)
Dia da feira: Sábado	Data reunião mensal:
Distância da sede do município: 08 km	

Rendas

Agricultura: Quiabo, goiaba, acerola, côco	Pecuária: Todos criam vaca de leite
Apicultura: Não	Industria Rural:
Piscicultura: Não	Outras: Diárias em comunidades vizinhas
Comércio:	Transporte:
Aposentadoria: Poucos aposentados	Bolsa Família: Sim (maioria)
Auxílio Emergencial: A maioria foi beneficiado	Seguro Safra:

Patrimônio

<p>Casa sede As famílias têm cada uma o seu patrimônio e ao menos têm moto ou moto e carro.</p>

Dados Específicos

Área total com cobertura florestal no assentamento (%): mais de 50%	
Qualidade da floresta de forma geral: As áreas de caatinga estão bem preservadas, tanto na Reserva Legal como nos lotes individuais.	
Acesso ao Assentamento/verão: Bom	inverno: Razoável
Os assentados já atuam com produção florestal? Sim	
Produtos:	
1. Lenha	2. Estaca
3. Carvão	
Forma:	
Individual: Sim (cada um em seu lote)	Coletiva: Antes da irrigação plantavam hortaliças
Outra:	
Principais dificuldades na exploração florestal: Não há. Já existe procura pelos produtos	
Os assentados têm interesse em realizar manejo florestal? (sim) Inicialmente, lenha	
Para lenha? (X) Para carvão () Para estaca () Para outros produtos?	

Dados do Mercado

Consumidores/mercado de produtos florestais próximos: Itabaiana (carvão e lenha)

Outras Informações

Principais projetos atuais no Assentamento:

Principais projetos futuros no Assentamento: Manejo florestal, irrigação dos lotes e CAR

Projetos que não deram certos: Não houve

Existência de multas ambientais?

Quais entidades dão assistência técnica ou colaboram no assentamento? Atualmente, nenhuma

Animais:

Tipo	Número total
Bovino	
Ovino	
Caprino	
equino	
Suíno	

Todas as famílias criam animais. Não há um registro ou controle do número de animais atualmente existente na comunidade.

Uso e Ocupação do Solo

Uso da terra	Área (ha)	%
Agricultura - pastagem	214,78	24,69%
Barreiro	0,59	0,07%
APP	201,42	23,16%
Vegetação nativa remanescente	247,97	28,51%
Reserva Legal	181,07	20,82%
Riachos e Córregos	24,01	2,76%
Total	869,85	100,00%

CALENDÁRIO AGRÍCOLA

MESES DO ANO	Coletivo Individual	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Chuva					++	++	++	++					
Milho		P/C											
Feijão		P/C											
Mandioca													
Culturas irrigadas		P/C											
Criação animais													
Produção florestal	Não												
Num. famílias	Não												
Mão de obra	Não												

Obs: p – plantio; c – colheita

+ pouca, ++ media e +++ alta densidade de chuva

Relações Institucionais

Instituição	Relação
INCRA	DAP, aposentadoria, auxílio maternidade
MST	
STR	
EMDAGRO	
SEAGRI	Social/produtiva
PNUD	Boas práticas (desertificação)

Assistência técnica: Atualmente, nenhuma _____ Regularidade: _____

Municípios/centros comerciais:

Município/Centro	Relação

Formas/meios de transporte: _____

Principais Problemas e Possíveis Soluções

PROBLEMA	SOLUÇÃO
Falta de ATER	
Organização institucional	
Irrigação sem regularização	Governo reconhecer a Associação como propriedade irrigada para facilitar o acesso à projetos
Invasão da Reserva Legal vizinho à cidade	Articular fiscalização com órgãos ambientais para impedir avanço

(organização, famílias, escola, saúde, água, estrada,)

Principais Expectativas e Previsões

ÁREA	EXPECTATIVA-PREVISÃO
Infraestrutura	Irrigação
Agricultura	
Criação animais	
Outras	